

A VERDADE

Orgão Spirita

PUBLICA-SE 4 VEZES POR MÊS

REDACTORES DIVERSOS

Anno I

Cuyabá, 14 de Fevereiro de 1895

N. 36

A VERDADE

Cuyabá, 14 Fevereiro de 1895

De genese segundo o spiritismo

MNHAS PALAVRAS NÃO PASSARÃO

Estão seus discípulos, se aproximando, lhe disseram: Sabes que os phariseus, depois que ouviram o que dissestes, ficaram escandalizados? — Porém elle lhes respondeu: Toda a planta que meu Pai celeste não plantou será arrancada. — Deixae-os, são cegos que conduzem cegos; se um cego guiar outro ambos cairão no furo (S. Math., cap. XXV, v. 12, 13, 15).

— O céu e a terra passarão, porém minhas palavras não passarão (S. Math., cap. XXIV, v. 35).

As palavras de Jesus não passarão, porque serão verdadeiras em todos os tempos, seu código moral será eterno, porque encerra as condições do bem que conduz o homem a seu destino eterno. Mas essas palavras chegaram até nós puras e livres de falsas interpretações. Todas as setas christãs comprehenderam o sentido dellas? O seu verdadeiro sentido não foi desviado por nenhuma delleas, em consequencia dos prejuizos e da ignorancia das leis da natureza? Nenhuma delleas não se utilizou dessas palavras como instrumento de denominação para servir a ambição e aos interesses materiais de degrão, não para se elevar ao céu, mas para se elevar sobre a terra? Tomaram ellas todos, como regra de conducta a pratica das virtudes que Jesus estabeleceu como condição expressa de salvação? São ellas isentas das censuras que el-

le dirigia aos phariseus da seu tempo? Enfim, são todas ellas, na theoria e na pratica, a expressão pura de sua doutrina?

A verdade, sendo uma e unica, não pôde se achar em affirmações contrarias, e Jesus de certo não quiz dar um duplo sentido ás suas palavras. Si pois as diferentes seitas se contradizem; si umas consideram como verdadeiro o que outras condemnam como heresias, é impossível que estejam todas na verdade. Si todas tivessem tomado o verdadeiro sentido do ensino evangelico, teriam-se encontrado sobre o mesmo terreno e não teria havido sectas.

O que não passará, é o sentido verdadeiro das palavras de Jesus; o que passará, é o que os homens creavam dando um sentido falso a essas mesmas palavras. Jesus tendo a missão de trazer aos homens o pensamento de Deus, sua doutrina pôde ser a unica expressão desse pensamento; é essa a razão porque elle diz: *Toda a planta que meu Pai celeste não plantou será arrancada.*

A PEDRA ANGULAR

Nunca lesteis esta palavra nas Escripturas. A pedra que foi rejeitada por aquelles que edificavam tornou-se a principal pedra do angular? E o que o Senhor fez, e nos seus olhos o vêm com admiração? — E' por isso que eu vos declaro que o reino de Deus vós será tirado, e que será dada a um povo que o fará dar fructos. — Aquelle que se deixar edificar sobre essa pedra se quebrará, e ella esmagará aquelle sobre quem cair.

Os principes dos sacerdotes e os phariseus, tendo ouvido essas pala-

bras de Jesus, conheceram que era delleis que elle fallava; e, querendo delle se apoderar, recearam-se do povo, porque o olhavam como propheta (S. Math., cap. XXI, v. do 42 a 46).

A palavra de Jesus tornou-se a pedra angular, isto é, a pedra de consolidação do novo edificio da fé, edificado sobre as ruínas do antigo; os judeus, os principes dos sacerdotes e os phariseus tendo rejeitado essa palavra, ella os esmagou, como esmagará aquelles que, depois, a desconhecaram ou que lhe desnaturalizaram o sentido em proveito da sua ambição.

PARABOLA DOS VINHATEIROS E MOITICULAS

Havia um pae de familia que, tendo plantado uma vinha, a fechou com uma sebe; e orçando na terra contruiu uma torre; havendo-a depois allugado a vinhateiros, retirou-se para um paiz longinquo. Ora, estando proximo o tempo dos fructos, enviou seus servos aos vinhateiros, para colher os fructos de sua vinha. — Mas os vinhateiros, apoderando-se de seus servos, firaram a um, mataram a outro e apedrejaram o outro. — Elle lhes enviou ainda outros servos em maior numero do que os primeiros, e elles os trataram da mesma sorte. — Enfim lhes enviou seu proprio filho. — Mas os vinhateiros, vendo o filho disseram entre si: Eis o herdeiro, vinde, matemo-lo, e seremos senhores da vinha. — Assim, apoderando-se d'elle, o lançaram fora da vinha e o mataram. Quando pois vier o senhor da vinha, como tratará elle a esses vinhateiros? — Responderam-lhe: Elle fará morrer miseravelmente es-

ses, malvados e allugará sua vinha a outros vinhateiros, que lhe entregarão seus fructos na estação própria. (S. Math., Cap. XXI v. de 33 a 41)

O pae de familia é Deus; a vinha que plantou, é a lei que estabeleceu; os vinhateiros a quem allugou a vinha, são os homens que devem ensinar e praticar a sua lei; os servos que lhe enxiou, são os prophetas a quem elles mataram; seu filho, que enxiou por fim, é Jesus, que também fizeram morrer. Como pois tratará o Senhor a mandatarios prevaricadores de sua lei? Elle os tratará como foram tratados seus enviados, e chamará outros que melhor conta prestem de seus bens e da conducta de seu rebanho.

Assim aconteceu com os scribas, com os principes dos sacerdotes e com os phariseus; assim acontecerá quando de novo voltar a pedir contas a cada um do que fez de sua doutrina; terá a autoridade a quem tiver abusado; porque quer que seu tempo seja administrado segundo sua vontade.

Depois de dezoito seculos a humanidade, chegada á idade viril, está preparada para comprehender o em que o Christo apenas tocou ligeiramente, porque como elle proprio disse, não seria comprehendido naquella tempo.

Ora, á que resultado chegaram aquelles que, durante esse longo periodo, estiveram encarregados de sua educação religiosa? A yra e indifference succeder á fé, e a incredulidade erigir-se em doutrina. Em epoca alguma, com effeito, o scepticismo e o espirito de negação foram tão deramados em todas as classes da sociedade.

Mas se algumas das palavras do Christo estão encobertas sob a allegoria, para tudo quanto diz respeito á regra de conducta, as relações do homem para homem, os principios da moral de que fez a condição expressa da salvação, elle é claro, explicito e sem ambiguidade.

O que se fez de suas maximas de caridade, de amor e de tolerancia; das recommendações que fez aos

postolos de converter os homens pela *doçura e persuasão*; da simplicidade, da humildade, do desinteresse e de todas as virtudes de que deu o exemplo? Em seu nome, os homens se anathematisaram e amaldiçoaram reciprocamente; elles se degolaram um nemo daquelle que disse: Todos os homens são irmãos. Fez-se um Deus cioso, cruel, vingativo e parcial daquelle que elle proclamou infinitamente justo, bom e misericordioso; sacrificaram-se a esse Deus de paz e de verdade milhares de victimas nas fogueiras, pelas torturas e persiguições, como nunca sacrificaram os pagãos aos falsos deuses; venderam-se as preces e os favores do céu em nome daquelle que expulou os vendedores do Templo, o que disse a seus discipulos: Dai gratuitamente o que recebestes gratuitamente.

Que diria o Christo, si elle viesse hoje entre nós? Si elle visse seus representantes ambicionar as honras, as riquezas, o poder e o fausto dos principes do mundo, emquanto elle, mais rei do que os reis da terra, fez sua entrada em Jerusaleem montado em um jumento? Não estaria no direito de lhes dizer:—Que fizestes de meus ensinamentos, vós que incensais o bezerro de ouro, que fazeis, em vossas preces, uma larga parte aos ricos e uma magra parte aos pobres, quando en vos disse: Os primeiros serão os ultimos e os ultimos serão os primeiros no reino dos céos? Mas si elle aqui não está carnalmente, está em espirito, e, como o senhor da parábola, elle virá pedir contas a seus vinhateiros do producto de sua vinha, quando tiver chegado o tempo da colheita.

Allan-Kardec

Pensamentos de além tumulo

I

Amamos instinctivamente a verdade e a justiça; e, quando não contrariadas pelas nossas paixões e nos

nos vergonhosas concessões, que pouco abonam o nosso caracter, e que nos provam que devemos ainda robustecer-nos nos principios da moral?

E' preciso coragem para praticar invariavelmente o bem, porem, esses esforços que nos ennobrecem, a nossos proprios olhos, são o trabalho de nosso aperfeiçoamento moral.

II

Está convencido que o trabalho é uma das condições da felicidade: quem não trabalha não merece comer e leva a vida mais insipida. Entregue a sua indolencia, encontra-se só consigo, com seu interesse sobre de mãos souffrimentos, de desejos immoderados que não pode satisfazer; e até o desprezo da sociedade, dos bens e dos meios não deixa de vir cumular a sua infelicidade.

Trabalha, meu irmão, trabalha, assim serás feliz; assim adiantarás a obra do teu aperfeiçoamento espirital, que é o maior negocio do homem nesta vida, que não é mais que a preparação do porvir que te espera.

III

Lembra-te do que disse um grande espirito:—Avida mais infeliz não dura com annos, e sem annos de soffrimentos seriam bem pouca coisa em comparação da felicidade eterna que Deus reserva aos que praticam as virtudes recommendadas no Santo Evangelho de Christo.

IV

A acanhada razão do homem não pôde pensar as vistas de Deus: seria temeridade a tanto pretendermos. Entretanto ali estão os factos: Jesus foi enviado para regenerar a humanidade que jazia nas trevas da ignorancia e do vicio. Adoremos a bondade Divina e reguemos-a nos torne um dia dignos de comprehender as misericordiosas vistas de Deus para com os homens.

V

Em todos os tempos tem havido homens privilegiados, anciosos pela verdade e pela realisação do bem;

são os missionários que Deus manda de vez em quando para dirigir a humanidade no caminho do bem e apressar a sua regeneração. Contentemo-nos do que aproveita Deus dar a cada um de nós: lembremo-nos que por nossa vez far-mos da verdade e do bem nosso único desejo e de tanto nos tornarmos dignos pelas virtudes modestas de nossa condição. Não queiramos voar antes de termos asas.

VJ

A parte menos apreciada e por tanto menos admirada de um edificio são as fundações escondidas na terra, entretanto é sobre ellas que descansa o edificio, sem as quaes cahiria immediatamente. Assim é o edificio de nossa perfectibilidade moral: ella repousa sobre as virtudes modestas, ignora-las da vida privada; virtudes de todo o dia, de toda a hora; sem as quaes nunca alcançaremos as virtudes brilhantes que o mundo admira.

Pensa e reflete.

Pascal.

COLLABORAÇÃO DO MUNDO INVISIVEL.

Dia 4 de Fevereiro.

Ah! meu patricio, se eu tivesse bem comprehendido meu destino na terra, estaria melhor agora. A sorte do homem não é só ganhar dinheiro. É preciso outra causa, que eu não comprehendí bastante. Não sou feliz, estive e estou nas trevas, procurando uma felicidade que me escapa. Não sei a quem me dirigir, meus pensamentos estão confusos.... que mundo é este onde estou; só, nas trevas? Ah! meu amigo, talvez possa-me valer n'alguma coisa; eu fazia bem a quem podia, porque eu não queria mal a ninguém, e como é que estou assim no desamparo? Talvez orando por mim, me cõteras algum allivio pois não estou nada bem.

Julio Dubut.

Dia 11 de Fevereiro.

Louvado seja Deus que paga a centuplo o pouco bem que se faz na terra.

O meu amigo, não te encomendas com a morte, pois ella só é terrível para os máus, porém, Deus é muito liberal para pagar o pouco que se faz por elle e para o proximo. Quantos peccados não me foram perdoados pelo pouco bem que fiz ou antes desejava fazer a meus irmãos, quando na terra! A deus amigo.

Ravetta.

DIVERSAS NOTICIAS

Apparições — O « Reformador do Rio, extrahido do « Lumina », de 4 de Agosto do anno passado o seguinte e importante apanhado historico sobre apparições:

« Em todo tempo, e por toda classe de pessoas, tem sido comprovado este phenomeno.

A historia guarda entre suas paginas um grande relatorio dellas. Não ha necessidade de recorrer ao mysterioso Oriente para ver se os sacerdotes dentro de seus templos consagrados ao commercio com os espiritos: no Occidente, na propria Europa, e ainda nos campos de batalha estas apparições têm tido lugar. Eis aqui a relação de algumas dellas:

Goethe, grande escriptor allemão, viu um dia sua propria pessoa caminhando para elle.

Pope, sabio philosopho inglez, viu sabir um braço, bem visivel, de uma parede de sua casa.

O **Dr. Yobuson**, litterato inglez, ouviu sua mãe chamal-o com voz bem clara, achando-se elle em outra povoação.

Descartes, philosopho e physico francez, era constantemente seguido por um personagem invisivel, que o exhortava a que continuasse suas investigações.

Oliver Cromwell, celebre politico inglez, deitado em seu leito, teve a apparição de uma mulher gigante a quem elle disse: « Tu serás o homem d'Inglaterra »

O **physiologista Rustich**, viu com frequencia figuras humanas das quaes uma permaneceu d'ante d'elle vinte e quatro horas, tão distincta como uma visão real.

Benvenuto Cellini, celebre gravador e escultor, estando preso em Roma, pensou em suicidar-se; desistiu do seu desigalio pela apparição de um jovem de notavel belleza que lhe fez exprobações tão justas sobre o suicidio, que resolveu-se a viver.

Napolião I., imperador, chamou um dia a attenção das pessoas que se achavam em sua camera, sobre uma estrella brilhante que estava convercido ver.

« Esta estrella nunca me tem abandonado, disse-lhes, veja-a em todos os actos mais importantes da minha existencia: sua apparição é para mim presagio infallivel.

Sciencia Futura — Diz o « Reformador » que segundo o jornal Dispatch, de Pittsburg, o governo dos Estados Unidos da America do Norte, está para crear um laboratorio psychophysico, sob a direcção do professor Elmer Gates.

Entre as recentes descobertas (que os espiritas ha muito conhecem) existe uma que é: deduzir as qualidades moraes pela analy e da apparição do individuo, isto é, os máes sentimentos creem no corpo produzem juizios que lhe são prejudiciaes, enquanto que os oppostos dão-lhe saude.

O professor julga-se tambem capaz de, depois do exame da respiração, descobrir a culpa ou innocencia de um prisioneiro.

Elle diz: « Achei que para cada emoção má dá-se uma correspondente mudança chimica nos tecidos do corpo que lhe diminue a vida e lhe é prejudicial »

Isto está de accordo com os ensinamentos espiritas, mostrando que o odio e a malicia viciam o sangue e produzem variadas affecções e molestias, enquanto que os bons sentimentos e affecções agradaveis conservam a saúde e a belleza.

O Sr. Gatos também trata da conformação cerebral e até que o espirito póde ser educado pelos sentidos; é isto mais uma vez a confirmação das theorias de Gail.



Reaparelhamento dos milagres.

—Chicago possui um tabernáculo onde grande numero de pessoas sem saúde e desenganadas, incluindo coxos tem sido curadas pela apposição das mãos e preces.

Um escocês, o Rev. Dr. F. A. Dawie, é o médium pelo qual ellasão feitas e sempre em nome do Christo. Vê-se que por toda parte os médiums curadores estão no exercício de sua nobre missão.



Um menino prodigio.—Exibese em Berlim, diz uma revista franceza, um menino prodigio, apenas de dois annos de idade, sabendo lêr quasi correctamente o escripto impresso, tanto em caracteres gothicos como em latinos. Este menino, cujos paes não tem sinão cultura muito summaria e que nunca pu charam por elle, educou-se a se proprio tão prematuramente. Apenas com um anno manifestava grande curiosidade pelas legendas das integens e leitreiros das lojas, que fazia lêr e relêr.

Dotado de uma memoria visivelmente viva, retinha então o arranjo das letras nas palavras assimiladas, reconhecendo-as quando de novo lhe eram apresentadas, deduzindo logo o valor das letras que lhe serviam depois para a leitura espontanea de novas palavras.

E assim, inventou, na idade de dois annos o systema de leitura que está sendo geralmente adoptado.

Óra, meus negadores da reencarnação, explicai-nos, que prodigio é este?

Oh! vós, que nos considerais fatiaticos por querermos provar estas cousas; o que dizeis?...

Só a doutrina Spiritica nos dá o conhecimento desses prodigios, desses phenomenos!

Estudemos.

Estado nos médium — Havendo se referido ao mez passado no sitio do Amparo do] propriedade do Sr. João Baptista Corrêa da Costa, um heppino nucleo de Spiritas, deram ali diversas sessões, desenvolvendo-se n'essa occasião a mediumidade somnambolica—evidente e de effeitos phisicos no irmão acima referido.

Diz o nosso irmão Lara em carta escripta ao nosso irmão Aguiar: «A nossa bella e consoladora doutrina, a doutrina pregada pelos apóstolos, vai caminhando.»

Parabens aos nossos irmãos Francisco Corrêa da Costa, João Baptista Corrêa da Costa, Vicente Corrêa da Costa, Lara e outros, que tiveram a bella idéa de levar a doutrina Spiritica até aos invios sertões; que os bons espiritos os amparem, para que sigão desassombrados n'essa trilha, são votos que fazemos a Deos.

A PEDIDO

Como vive nosso Clero

Doa-me n'alma o ter necessidade de obgar um Padre, tal qual elle é.

Entretanto, sou o primeiro a reconhecer a necessidade palpitante que ha de patentear os seus defeitos e vícios de se o momento em que elle não sabe guardar uma certa conveniencia relativa a seu cargo e profissão.

Externamente—vê-se um homem de cara raspada, de semblante triste e meditabundo; vistas elevadas ao Céu e uma soutaina negra que lhe dá um aspecto do verdadeiro desprêzo as cousas mundanas.

Quem o vê seguir com passo grave para a Igreja, logo diz: —*Patrem habemus.*

Si porém—alguém procurar entrar a casa ou invólucro que cobre a materia e poder estudar os phenomenos psychologicos do Reverendo, terá uma dissillusão tão atroz, quão enganadora é a sua labia.

Elle diz do alto do pulpito, ser o mensageiro da verdade, da paz e da moralidade; entretanto, é elle que, abusando da religiosidade e passividade de um povo, mostra com cores

vermelhas e horripilantes as fances escancaradas de um abismo chamado — *Inferno!*

Mas, quem tem noção do nosso Deus, cheio de infinitas bondades, grandeza e compassividade; quem conhece o Reformador e resgatador do genero humano; quem estuda e contempla a sua morte, logo vê que Christo veio ao mundo para nos remir e salvar.

O inferno é este mesmo vale de lagrimas; é este mundo cheio de soffimentos e ambigões: — Os demônios são os escapularios que convertem Christo n'uma balança e a oração n'uma mercadoria; os diemonios são esses reprobos e miseraveis agitados que promovem os soffimentos alheios e alimentam as torturas de que são victimas tantos esauvados de desprotegidos da morte!

Demônios, são esses vermes que transmittem-se n'uma barra de dinheiro, n'engem uma migalha de suas gordurosas moças para matar a fome do logo e do proletario.

Cinco sabemos a verdade é uma coisa indivisivel; ella não tem medo da luz porque seus olhos são phoos resplandecentes e que não podem ser abumbrados por corpo algum—seja qual for sua grandeza; podendo entrar desassombradamente na luz.

Entretanto, o Padre não quer que ella seja uma qualidade pela qual as coisas apparecem taes como são.

Para elle toda discussão e toda luz resume-se no seguinte texto: — *Dico—ut credatis*—fallo para que me creias.

De modo que é prohibido á qualquer christão olhar para as sagradas escripturas, para os evangelhos e cónhecer o estudo da intelligencia e dos textos, por suas parabelas e figuras.

Só quem falla a verdade é o Padre porque as suas palavras estão na razão directa da sua conveniencia.

Não fittamos na paz da familia, nem tão pouco na moralidade da batina.

Corra-se um véo sobre esse negrume.

Typ. d'Onatto-Grosso.